



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XiSEGeT
SIMPÓSIO DE EXCELENCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



Gráfico T^2 de Hotelling com esquema especial de amostragem para processos bivariados e autocorrelacionados

Roberto Campos Leoni
rcleoni@yahoo.com.br
AEDB

Resumo: Este artigo propõe o emprego do gráfico de T^2 com a estratégia de amostragem composta para o monitoramento do vetor de médias de processos bivariados com observações autocorrelacionadas. O emprego da estratégia de amostragem composta consiste em reagrupar elementos dos dois últimos subgrupos racionais selecionados do processo. O objetivo principal da técnica proposta é reduzir o efeito negativo da autocorrelação no desempenho do gráfico de controle de T^2 . Quando as duas variáveis são autocorrelacionadas, a estratégia de amostragem composta sempre melhora o desempenho do gráfico de T^2 , contudo, a estratégia não é recomendada para processos em que apenas uma das variáveis é autocorrelacionada e robusta a presença de causas especiais.

Palavras Chave: Gráfico de controle - T^2 de Hotelling - Autocorrelação - Amostragem - Processos bivariados



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEG e T
SÍMPOSIOS DE EXCELENCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Optimização de Recursos e Desenvolvimento



1. INTRODUÇÃO

Métodos estatísticos desempenham um papel central no monitoramento da variabilidade de características de qualidade relacionadas a processos de manufatura ou serviços. Na década de 30, Shewhart (1931) lançou as bases para emprego dos gráficos de controle e, ainda naquela época, reconheceu a necessidade de monitorar processos considerando o controle multivariado.

Quando os gráficos de controle foram criados, destinavam-se à indústria de partes discretas e não havia praticamente nenhum grau de automação (COSTA; EPPRECHT; CARPINETTI, 2005; MONTGOMERY, 2009).

Uma das hipóteses básicas para uso de gráficos de controle é a independência entre observações ao longo do tempo. Quando essa hipótese é violada, tem-se um processo com observações autocorrelacionadas. Processos contínuos e por batelada são extremamente frequentes na indústria química e metalúrgica. Tais processos raramente produzem observações independentes (COSTA; EPPRECHT; CARPINETTI, 2005).

A violação da hipótese de independência não se restringe a processos contínuos ou por batelada. Processos discretos altamente automatizados também costumam apresentar observações autocorrelacionadas (COSTA; EPPRECHT; CARPINETTI, 2005).

A hipótese de independência entre as observações de uma variável pode ser violada pelas altas taxas de amostragem empregadas na seleção de elementos que compõem a amostra segundo o instante de fabricação, ou seja, quando as medidas das observações são realizadas em um curto espaço de tempo (KIM; JITPITAKLERT; SUKCHOTRAT, 2010).

Alguns trabalhos sugeriram a adoção de estratégias de amostragem para reduzir o efeito negativo da autocorrelação no desempenho do gráfico de controle de \bar{X} .

Costa e Castagliola (2011) empregaram a estratégia de amostragem em que os elementos da amostra são coletados de forma sistemática da linha de produção. Eles mostraram que o efeito da autocorrelação pode ser reduzido selecionando itens não vizinhos de acordo com o instante em que são produzidos.

Franco et al. (2013) introduziram a estratégia de amostragem composta. Nesta estratégia os elementos das amostras são oriundos de dois subgrupos racionais vizinhos. Os resultados comprovaram que a estratégia de amostragem composta é superior a estratégia de amostragem sistemática quando há auto grau de autocorrelação na variável. Recentemente, Franco et al. (2014) também investigaram o projeto econômico-estatístico para o gráfico de \bar{X} com a estratégia de amostragem sistemática.

Em todos esses trabalhos, as observações das características de qualidade X são descritas por um modelo autoregressivo de primeira ordem AR (1).

Neste artigo, considerou-se o uso do gráfico de T^2 para controle do vetor de médias de processos bivariados cujas observações são representadas pelo modelo multivariado autoregressivo de primeira ordem - VAR (1). Para reduzir o efeito negativo da autocorrelação no desempenho do gráfico de T^2 , propomos o emprego da estratégia de amostragem composta.

A próxima seção apresenta o modelo VAR (1) e a matriz de variância-covariância do vetor de médias amostrais quando as amostras são selecionadas de acordo com o princípio de formação de subgrupos racionais. Na seção 3, obteve-se a matriz de variância-covariância do vetor de médias amostrais com a estratégia de amostragem composta. As propriedades estatísticas do gráfico de T^2 e o efeito da autocorrelação no desempenho do gráfico de T^2 são

apresentados nas seções 4 e 5. Na seção 6, descreve-se um exemplo ilustrativo e algumas conclusões e considerações finais são apresentadas na seção 7.

2. O MODELO VAR (1) E A MATRIZ DE VARIÂNCIA-COVARIÂNCIA DO VETOR DE MÉDIAS AMOSTRAIS

A hipótese de independência é violada em muitos processos de manufatura. Nesse caso, vetores autoregressivos de primeira ordem – VAR (1) são usados para modelar processos multivariados com correlação temporal entre observações de uma mesma variável e correlação entre observações de diferentes características de qualidade (ARKAT; NIAKI; ABBASI, 2007; BILLER; NELSON, 2003; HUANG; BISGAARD; XU, 2013; HWARNG; WANG, 2010; ISSAM; MOHAMED, 2008; JARRETT; PAN, 2007; KALGONDA; KULKARNI, 2004; KALGONDA, 2012; KIM; JITPITAKLERT; SUKCHOTRAT, 2010; MASTRANGELO; FORREST, 2002; NIAKI; DAVOODI, 2009).

O modelo autoregressivo multivariado de primeira ordem, VAR(1), é dado por:

$$\mathbf{X}_t - \boldsymbol{\mu} = \boldsymbol{\Phi}(\mathbf{X}_{t-1} - \boldsymbol{\mu}) + \mathbf{e}_t \quad (1)$$

sendo $\mathbf{X}_t = (x_{1t}, \dots, x_{pt})^T$ o vetor de dados de ordem $px1$; $\boldsymbol{\mu}_0 = (\mu_{01}, \dots, \mu_{0p})^T$ o vetor de médias de ordem $px1$, $\boldsymbol{\Phi}$ uma matriz com os parâmetros autoregressivos de ordem $p \times p$ e $\mathbf{e}_t = (e_{1t}, \dots, e_{pt})^T$ são vetores de erros aleatórios independentes de ordem $px1$ com distribuição normal multivariada de média zero e matriz de variância-covariância Σ_e .

De acordo com Kalgonda and Kulkarni (2004), a matriz de variância-covariância de \mathbf{X}_t é obtida por:

$$\boldsymbol{\Gamma} = \boldsymbol{\Phi} \boldsymbol{\Gamma} \boldsymbol{\Phi}^T + \boldsymbol{\Sigma}_e \quad (2)$$

Considerou-se neste trabalho o caso particular em que $p=2$ para estudar o efeito da correlação e da autocorrelação no desempenho do gráfico T^2 de Hotelling. Quando $p=2$, os elementos de $\boldsymbol{\Phi}$ e $\boldsymbol{\Sigma}_e$ são representados por:

$$\boldsymbol{\Phi} = \begin{pmatrix} a & c \\ d & b \end{pmatrix} \quad (3)$$

$$\boldsymbol{\Sigma}_e = \begin{pmatrix} \sigma_{e_X}^2 & \sigma_{e_{XY}} \\ \sigma_{e_{XY}} & \sigma_{e_Y}^2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \sigma_{e_X}^2 & \rho\sigma_{e_X}\sigma_{e_Y} \\ \rho\sigma_{e_X}\sigma_{e_Y} & \sigma_{e_Y}^2 \end{pmatrix} \quad (4)$$

sendo ρ a correlação entre X e Y.

Quando $\boldsymbol{\Phi} = \text{diag}(a, b)$, segue das equações (2) e (4) a relação:

$$\boldsymbol{\Gamma} = \begin{pmatrix} \sigma_X^2 & \sigma_{XY} \\ \sigma_{XY} & \sigma_Y^2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} (1-a^2)^{-1}\sigma_{e_X}^2 & (1-ab)^{-1}\sigma_{e_{XY}} \\ (1-ab)^{-1}\sigma_{e_{XY}} & (1-b^2)^{-1}\sigma_{e_Y}^2 \end{pmatrix} \quad (5)$$

Leoni, Machado e Costa (2014) obtiveram a matriz de variância-covariância $\bar{\boldsymbol{\Gamma}}$ do vetor de médias amostrais $\bar{\mathbf{X}}$ quando os elementos das amostras são selecionados de acordo com o conceito de subgrupos racionais:



$$\Gamma_{\bar{X}} = \begin{pmatrix} \zeta_X^2 & \zeta_{XY} \\ \zeta_{XY} & \zeta_Y^2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \frac{\sigma_X^2}{n} \left[1 + \frac{2}{n} \sum_{j=1}^{n-1} (n-j)a^j \right] & \frac{\sigma_{XY}}{n} \left[1 + \frac{1}{n} \sum_{j=1}^{n-1} (n-j)a^j + \frac{1}{n} \sum_{j=1}^{n-1} (n-j)b^j \right] \\ \frac{\sigma_{XY}}{n} \left[1 + \frac{1}{n} \sum_{j=1}^{n-1} (n-j)a^j + \frac{1}{n} \sum_{j=1}^{n-1} (n-j)b^j \right] & \frac{\sigma_Y^2}{n} \left[1 + \frac{2}{n} \sum_{j=1}^{n-1} (n-j)b^j \right] \end{pmatrix} \quad (6)$$

sendo n o tamanho das amostras.

A equação (6) é função de Φ , n e Σ_e . Para um processo bivariado, $\Gamma_{\bar{X}}$ pode ser generalizado por:

$$\Gamma_{\bar{X}} = \begin{pmatrix} \zeta_X^2 & \zeta_{XY} \\ \zeta_{XY} & \zeta_Y^2 \end{pmatrix} = \frac{1}{n^2} \left\{ (\sum_{i=0}^{n-1} \Phi^i) \Gamma (\sum_{i=0}^{n-1} \Phi^i)^T + \sum_{k=1}^{n-1} \left[(\sum_{i=1}^k \Phi^{i-1}) \Sigma_e (\sum_{i=1}^k \Phi^{i-1})^T \right] \right\} \quad (7)$$

É bem conhecido que a autocorrelação gera um impacto negativo no desempenho do gráfico de controle de \bar{X} ; Leoni, Machado e Costa (2014) provaram que a autocorrelação também reduz o poder do gráfico de T^2 na sinalização de causas especiais que atuam no vetor de médias de um processo. A partir de $\Gamma_{\bar{X}}$ é possível avaliar o real efeito da autocorrelação no desempenho do gráfico de controle de T^2 .

3. ESTRATÉGIA DE AMOSTRAGEM COMPOSTA

A estratégia de amostragem composta consiste em selecionar unidades de dois subgrupos racionais consecutivos (FRANCO et al., 2013). Para ilustrar o emprego desta técnica, considere a Figura 1 que apresenta dois subgrupos racionais consecutivos de tamanho 5 ($n=5$) e a amostra composta. Uma amostra composta i é formada com unidades do subgrupo racional i (primeiro, terceiro e quinto elementos de acordo com o instante em que os elementos são selecionados da linha de produção) e unidades do subgrupo racional anterior $i-1$ (segundo e quarto elementos). Os elementos restantes do subgrupo racional corrente, isto é, segundo e quarto elementos, são utilizados para formar a próxima amostra composta $i+1$ e assim por diante.

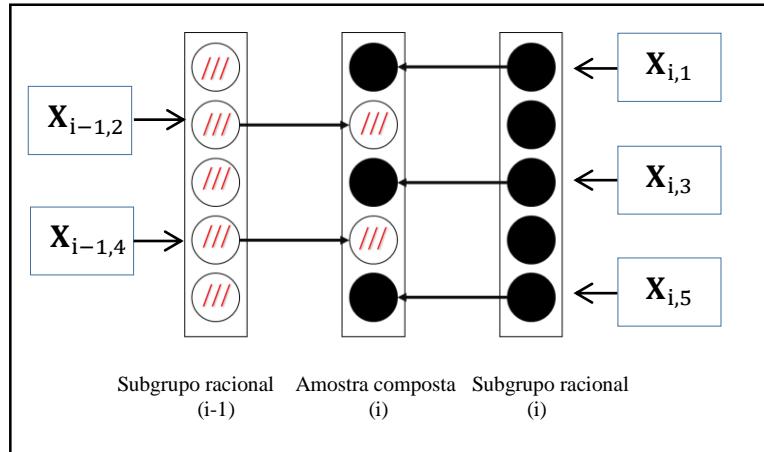


Figura 1: Amostra composta.
Fonte: Adaptado de Franco et al. (2013)

O vetor de médias da amostra composta i é dado por:

$$\bar{\mathbf{M}}_i = \underbrace{\frac{n_e}{n} \cdot \frac{1}{n_e} \sum_{t=1}^{n_e} \mathbf{X}_{i-1,2t}}_{\bar{\mathbf{Y}}_{i-1}} + \underbrace{\frac{n_o}{n} \cdot \frac{1}{n_o} \sum_{t=1}^{n_o} \mathbf{X}_{i,2t-1}}_{\bar{\mathbf{Z}}_i} \quad (8)$$

sendo: $\mathbf{X}_{k,l}$ o l -ésima vetor com observações do k -ésimo subgrupo racional; $\bar{\mathbf{Y}}_{i-1}$ o vetor de médias das unidades de ordem par selecionadas do subgrupo racional $i-1$, e $\bar{\mathbf{Z}}_i$ o vetor de

médias das unidades de ordem ímpar selecionadas do subgrupo racional i . Quando n é par, $n_e = n_o = n/2$, e quando n é ímpar, $n_e = (n - 1)/2$ e $n_o = (n + 1)/2$.

Admitindo-se que \bar{Y}_{i-1} e \bar{Z}_i são independentes, a matriz de variância-covariância $\Gamma_{\bar{M}}$ do vetor de médias da amostra composta $\bar{\mathbf{M}}$ é dada por:

$$\Gamma_{\bar{M}} = \begin{pmatrix} \zeta_X^2 & \zeta_{XY} \\ \zeta_{XY} & \zeta_Y^2 \end{pmatrix} = \left(\frac{n_e}{n}\right)^2 \cdot \Gamma_{\bar{Y}} + \left(\frac{n_o}{n}\right)^2 \cdot \Gamma_{\bar{Z}} \quad (9)$$

sendo $\Gamma_{\bar{Y}}$ e $\Gamma_{\bar{Z}}$ são, respectivamente, a matriz de variância-covariância do vetor de médias das amostras selecionadas do subgrupo racional $i-1$ e subgrupo racional i . De acordo com o modelo VAR (1):

$$\Gamma_{\bar{Z}} = \frac{1}{n_o^2} \left\{ \left(\sum_{l=0}^{n_o-1} \Phi^{2l} \right) \Gamma \left(\sum_{l=0}^{n_o-1} \Phi^{2l} \right)^T + \sum_{k=1}^{n_o-1} \left\{ \sum_{j=1}^2 \left[\left(\sum_{l=1}^k \Phi^{2l-j} \right) \Sigma_e \left(\sum_{l=1}^k \Phi^{2l-j} \right)^T \right] \right\} \right\} \quad (10)$$

e

$$\Gamma_{\bar{Y}} = \frac{1}{n_e^2} \left\{ \left(\sum_{l=0}^{n_e-1} \Phi^{2l+1} \right) \Gamma \left(\sum_{l=0}^{n_e-1} \Phi^{2l+1} \right)^T + \left(\sum_{l=0}^{n_e-1} \Phi^{2l} \right) \Sigma_e \left(\sum_{l=0}^{n_e-1} \Phi^{2l} \right)^T + \sum_{k=1}^{n_e-1} \left\{ \sum_{j=1}^2 \left[\left(\sum_{l=1}^k \Phi^{2l-j} \right) \Sigma_e \left(\sum_{l=1}^k \Phi^{2l-j} \right)^T \right] \right\} \right\} \quad (11)$$

Para ilustrar como se obtém a matriz $\Gamma_{\bar{M}}$ considere o caso em que $n=5$, $\Phi = \begin{pmatrix} 0,3 & 0 \\ 0 & 0,5 \end{pmatrix}$ e $\Sigma_e = \begin{pmatrix} 1 & 0,5 \\ 0,5 & 1 \end{pmatrix}$. De acordo com as expressões (8), (10) e (11):

$$\bar{\mathbf{M}}_i = \frac{2}{5} \times \underbrace{\frac{1}{2} \sum_{t=1}^2 \mathbf{X}_{i-1,2t}}_{\bar{Y}_{i-1}} + \frac{3}{5} \times \underbrace{\frac{1}{3} \sum_{t=1}^3 \mathbf{X}_{i,2t-1}}_{\bar{Z}_i}$$

$$\Gamma_{\bar{Y}} = \frac{1}{4} [(\Phi + \Phi^3)\Gamma(\Phi + \Phi^3)' + (I + \Phi^2)\Sigma_e(I + \Phi^2)' + \Phi\Sigma_e\Phi' + \Sigma_e]$$

$$\Gamma_{\bar{Y}} = \begin{pmatrix} 0,5989 & 0,3441 \\ 0,3441 & 0,8333 \end{pmatrix}$$

$$\Gamma_{\bar{Z}} = \frac{1}{9} [(I + \Phi^2 + \Phi^4)\Gamma(I + \Phi^2 + \Phi^4)' + (\Phi + \Phi^3)\Sigma_e(\Phi + \Phi^3)' + (I + \Phi^2)\Sigma_e(I + \Phi^2)' + \Phi\Sigma_e\Phi' + \Sigma_e]$$

$$\Gamma_{\bar{Z}} = \begin{pmatrix} 0,4122 & 0,2451 \\ 0,2451 & 0,6111 \end{pmatrix}$$

Finalmente, com a equação (9):

$$\Gamma_{\bar{M}} = \left(\frac{2}{5}\right)^2 \Gamma_{\bar{Y}} + \left(\frac{3}{5}\right)^2 \Gamma_{\bar{Z}} = \begin{pmatrix} 0,2442 & 0,1433 \\ 0,1433 & 0,3533 \end{pmatrix}$$

A inversa da matriz de variância-covariância $\Gamma_{\bar{M}}$ é utilizada para calcular a estatística de monitoramento do gráfico T^2 de Hotelling.

4. PROPRIEDADES ESTATÍSTICAS DO GRÁFICO T^2 DE HOTELLING COM AMOSTRAS COMPOSTAS

Quando a estratégia de amostras compostas é usada, a estatística de monitoramento do gráfico de T^2 é dada por:

$$T_t^2 = (\bar{\mathbf{X}} - \boldsymbol{\mu}_0)^T \Gamma_{\bar{M}}^{-1} (\bar{\mathbf{X}} - \boldsymbol{\mu}_0) \quad (12)$$



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGEP
SÍMPOSIOS DE EXCELENCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Optimização de Recursos e Desenvolvimento



sendo $\boldsymbol{\mu}_0 = (\mu_{0X}, \mu_{0Y})^T$. Se as matrizes Φ e Σ_e são conhecidas ou estimadas com precisão, a estatística de monitoramento T_t^2 segue uma distribuição *qui-quadrado* com $p=2$ graus de liberdade (χ_p^2). Ocorrendo uma causa especial que modifique o vetor de médias para $\boldsymbol{\mu}_1 = (\mu_{1X}, \mu_{1Y})^T$, a distribuição de probabilidade da estatística de monitoramento T_t^2 se passa a ser uma distribuição *qui-quadrado* não central ($\chi_{(p,\lambda)}^2$) com parâmetro de não centralidade $\lambda^2 = \boldsymbol{\delta}^T \Gamma_M^{-1} \boldsymbol{\delta}$, em que $\boldsymbol{\delta}$ representa a mudança padronizada no vetor de médias $\boldsymbol{\delta} = (\delta_X, \delta_Y)^T = \left(\frac{\mu_{1X} - \mu_{0X}}{\sigma_{eX}}, \frac{\mu_{1Y} - \mu_{0Y}}{\sigma_{eY}} \right)^T$ (FRANCO; COSTA; MACHADO, 2012; WU; MAKIS, 2008).

A estatística de eficiência mais usual de um gráfico de controle é o *NMA* - número médio de amostras até o sinal (APLEY; TSUNG, 2002; COSTA; EPPRECHT; CARPINETTI, 2005; HUANG; BISGAARD; XU, 2013; HWARNG; WANG, 2010; JIANG, 2004; PAN; JARRETT, 2011; VANHATALO; KULAHCI, 2014). O *NMA* é dado por:

$$NMA = \frac{1}{P} \quad (13)$$

sendo $P = \alpha$, se o processo estiver em controle e $P = 1 - \beta$, se o processo estiver fora controle.

O *NMA* também é denominado *NMAo* quando $P = \alpha$. Se, por exemplo, $\alpha = 0,0027$, tem-se em média, um alarme falso a cada $1/0,0027=370,4$ amostras.

Quando o processo está sob a ação de causas especiais, o poder do gráfico de controle está relacionado com o erro tipo II, sendo $P = 1 - \beta$. Nesse caso, o *NMA* representa o número médio de amostras até o sinal de um alarme verdadeiro anunciado pelo gráfico de controle.

O erro tipo I do gráfico de T^2 é dado por:

$$\alpha = 1 - \Pr(\chi_p^2 < LSC) \quad (14)$$

sendo *LSC* o limite superior de controle do gráfico. O *LSC* é determinado de acordo com o *NMAo*= $1/\alpha$ desejado, sendo este valor uma função do $(1-\alpha)$ -ésimo quantil da distribuição *qui-quadrado* (CHAMP; JONES-FARMER; RIGDON, 2005).

Se uma causa especial ocorre entre os instantes em que se formam os subgrupos racionais $i-1$ e i , segue-se que $\bar{\mathbf{Y}}_{i-1} \sim N_2[\boldsymbol{\mu}_0; \Gamma_{\bar{Y}}]$ e $\bar{\mathbf{Z}}_i \sim N_2[\boldsymbol{\mu}_1; \Gamma_{\bar{Z}}]$, consequentemente, o erro tipo II para a primeira amostra composta i formada depois da ocorrência da causa especial é dado por:

$$\beta_1 = \Pr(\chi_{(p,\lambda_1)}^2 < LSC) \quad (15)$$

sendo, $\lambda_1^2 = \boldsymbol{\delta}^T \Gamma_M^{-1} \boldsymbol{\delta}$ com $\boldsymbol{\delta} = \frac{n_o}{n} (\delta_X, \delta_Y)^T$.

Para as sucessivas amostras compostas $i+1, i+2, \dots$, $\bar{\mathbf{Y}}_{i-1} \sim N_2[\boldsymbol{\mu}_1; \Gamma_{\bar{Y}}]$ e $\bar{\mathbf{Z}}_i \sim N_2[\boldsymbol{\mu}_1; \Gamma_{\bar{Z}}]$, consequentemente, o erro tipo II é dado por:

$$\beta_2 = \Pr(\chi_{(p,\lambda_2)}^2 < LSC) \quad (16)$$

sendo, $\lambda_2^2 = \boldsymbol{\delta}^T \Gamma_M^{-1} \boldsymbol{\delta}$ com $\boldsymbol{\delta} = (\delta_X, \delta_Y)^T$.

Se *NA* é o número de amostras que antecedem um alarme, $P(NA = 1) = 1 - \beta_1$, $P(NA = 2) = \beta_1(1 - \beta_2)$, $P(NA = 3) = \beta_1\beta_2(1 - \beta_2)$, $P(NA = 4) = \beta_1\beta_2^2(1 - \beta_2)$ e, em geral,

$$P(NA = l) = \begin{cases} 1 - \beta_1 & \text{se } l = 1 \\ \beta_1\beta_2^{l-2}(1 - \beta_2) & \text{se } l > 1 \end{cases} \quad (17)$$



O *NMA* do gráfico de T^2 será:

$$\begin{aligned} NMA &= 1 \times (1 - \beta_1) + 2 \times \beta_1(1 - \beta_2) + 3 \times \beta_1\beta_2(1 - \beta_2) + 4 \times \beta_1\beta_2^2(1 - \beta_2) + \dots \\ &= 1 - \beta_1 + \beta_1(1 - \beta_2) \sum_{l=2}^{\infty} l\beta_2^{l-2}, \end{aligned} \quad (18)$$

Dado que a série $\sum_{l=2}^{\infty} l\beta_2^{l-2}$ é convergente, pode-se reescrevê-la para obter o *NMA*.

$$NMA = 1 - \beta_1 + \beta_1(1 - \beta_2) \frac{2 - \beta_2^2}{(1 - \beta_2)^2} = \frac{\beta_1}{(1 - \beta_2)} + 1 \quad (19)$$

Se a causa especial ocorrer antes da primeira amostra, então $NMA = 1/(1 - \beta_2)$, pois $\beta_1 = \beta_2$.

5. O EFEITO DA AUTOCORRELAÇÃO NO DESEMPENHO DE GRÁFICO DE T^2

Investigou-se nesta seção a influência dos parâmetros de autocorrelação (a, b, c, d), da correlação (ρ) e do deslocamento no vetor de médias (δ_x, δ_y) no desempenho estatístico do gráfico T^2 de Hotelling.

A estratégia de amostragem composta (MS) é comparada com a estratégia de amostragem padrão (STD). Na estratégia de amostragem STD as unidades da amostra são selecionadas de acordo com o conceito de subgrupos racionais. Assume-se que Φ permanece inalterado quando o vetor de médias sofre deslocamento e passa para a condição fora de controle estatístico. Com o processo em controle, adotou-se *NMAo* igual a 370,4 e tamanhos de amostras iguais a 3 e 5.

As Tabelas A1 e A2 (ver ANEXO I) apresentam os valores do *NMA* do gráfico de T^2 para ambas as estratégias adotadas (STD e MS). Os menores valores do *NMA* são destacados em negrito. Os níveis de correlação (ρ) adotados são: baixo (0,3), médio (0,6) e alto (0,9). A Tabela A1 considera os casos em que $n=3$ e a Tabela A2 os casos em que $n=5$.

Em geral, o emprego da estratégia de amostragem composta reduz o efeito negativo da autocorrelação no desempenho do gráfico de T^2 . Por exemplo, na Tabela A1 verifica-se que na presença de observações moderadamente autocorrelacionadas ($a=b=0,5; \rho = 0,3$) e $\delta = (0,5; 1,0)^T$, o gráfico de T^2 aplicado com a estratégia STD requer, em média, 50,3 amostras para o sinal; o *NMA* reduz para 28,1 (aproximadamente 44% a menos) com a estratégia MS.

Nos cenários em que a variável autocorrelacionada raramente é afetada por uma causa especial e a variável independente é que sofre alguma ação que modifique o valor médio em controle, ou seja, ($a=0, b>0, \delta_x>0, \delta_y=0$) ou ($a>0, b=0, \delta_x=0, \delta_y>0$), a estratégia de amostragem composta reduz o poder do gráfico de T^2 . Por exemplo, se ($a=0; b=0,5; \rho = 0,3$) e $\delta = (1,0; 0)^T$, o gráfico de T^2 com a estratégia STD requer, em média, 5,7 amostras para dar o sinal, veja a Tabela A2. Com a estratégia MS, o *NMA* aumenta para 6,6.

Em muitas aplicações a magnitude do deslocamento da média é difícil de ser previda. Baseando-se nesse fato, a estratégia MS é recomendada somente para processos com ambas as variáveis autocorrelacionadas.

Em relação aos parâmetros de autocorrelação, é possível inferir que o gráfico de T^2 com a estratégia MS é mais robusto que o gráfico de T^2 com a estratégia STD. Por exemplo, fixando $\delta_X = 1,0, \delta_Y = 0,5, \rho = 0,6, n = 5$ e variando a e b como apresentado na Tabela A2, a amplitude para os valores do *NMA* é igual a 30,9 (=40,5-9,6) para a estratégia MS, e igual a 64,9 (=81,0-16,1) para a estratégia STD. Esses resultados evidenciam que o uso da técnica MS deve ser adotada quando há algum tipo de incerteza acerca no nível de autocorrelação.

As Figuras 2-3 ilustram o desempenho de ambas as técnicas em função do parâmetro de não centralidade (λ). Quanto maior é o valor de λ , melhor é o desempenho do gráfico de controle. A Figura 2 apresenta os cenários em que $a \in \{0,1; 0,49\}$; $b = 0$ e $a = b \in \{0,1; 0,49\}$. A Figura 3 apresenta os casos em que $a \in \{0,5; 0,89\}$; $b = 0$ e $a = b \in \{0,5; 0,89\}$. Observa-se que em todos os cenários a estratégia MS é melhor que a estratégia STD, pois λ_{MS} é sempre superior a λ_{STD} .

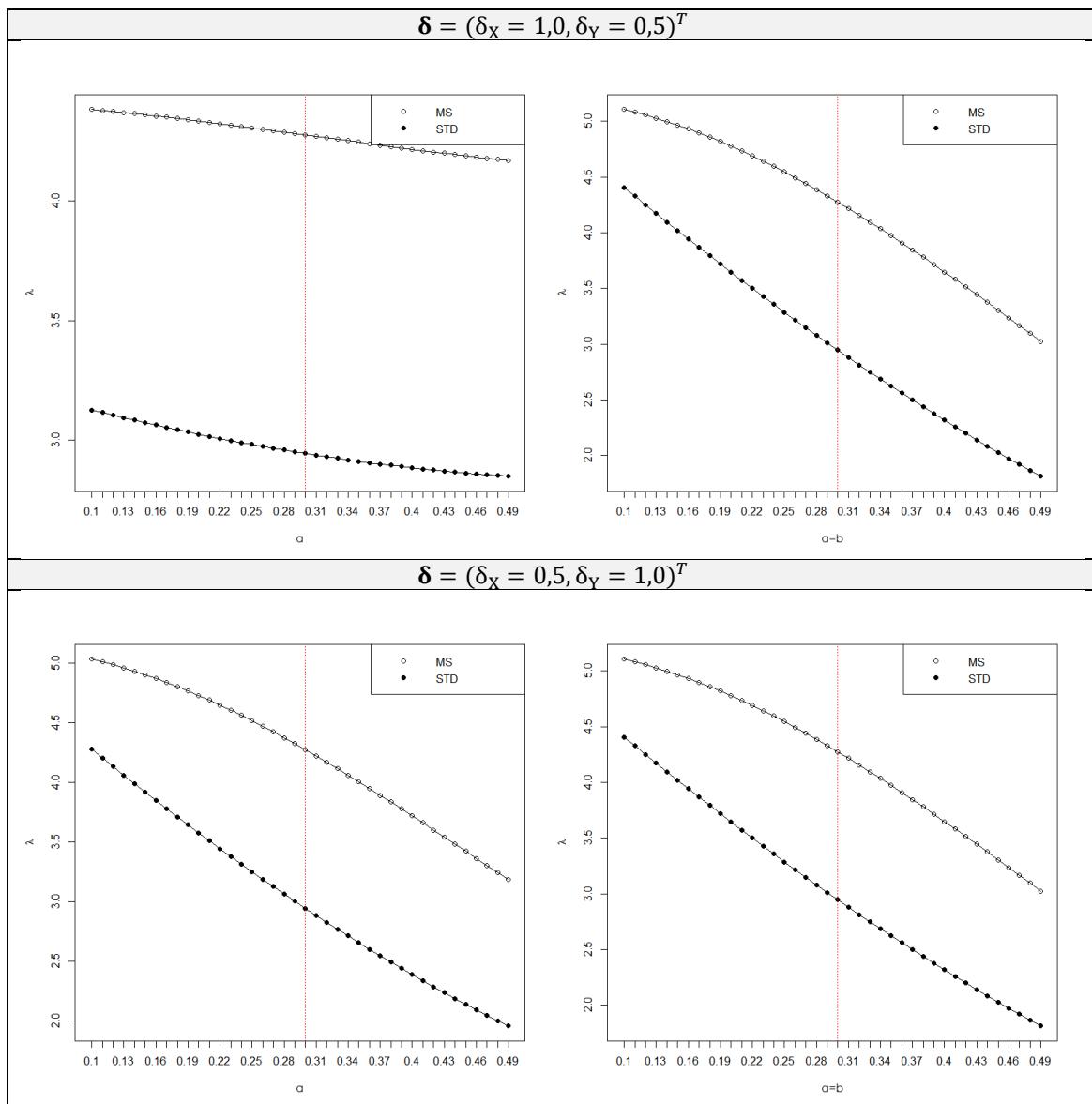


Figura 2: Parâmetro de não centralidade λ ; $n=5$; $\rho=0,3$; $a \in \{0,1; 0,49\}$; $b = 0$ and $a = b \in \{0,1; 0,49\}$.

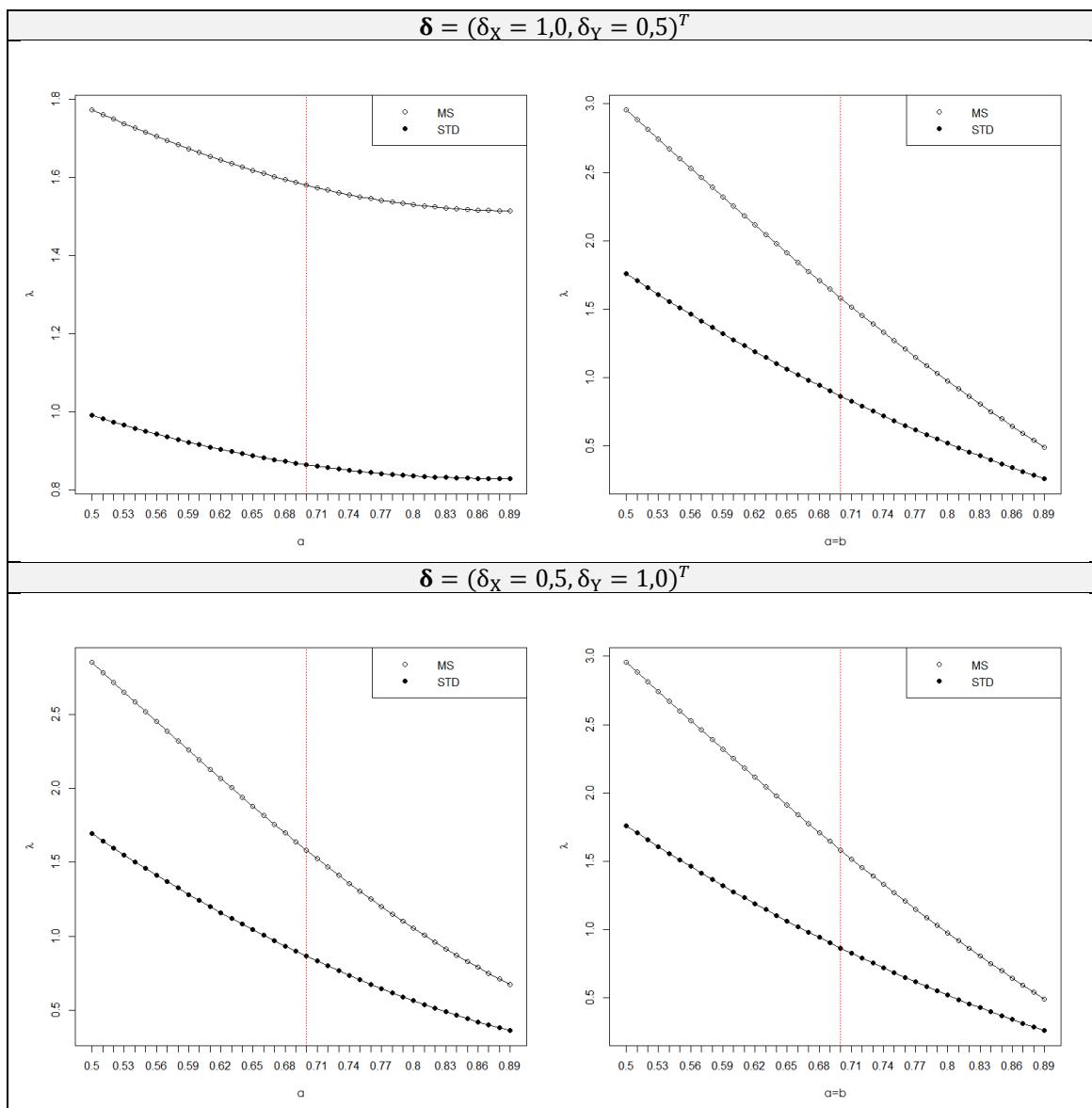


Figura 3: Parâmetro de não centralidade λ ; $n=5$; $\rho=0,3$; $a \in \{0,5; 0,89\}$; $b = 0$ and $a = b \in \{0,5; 0,89\}$.

6. EXEMPLO ILUSTRATIVO

Montgomery (2009) introduz um processo em que duas características de qualidade são monitoradas: resistência a tração e diâmetro de uma fibra têxtil. O grau de correlação (ρ) entre as variáveis é igual a 0,78; $\mu_0 = (115,9; 0,0106)'$ e $\Sigma_e = \begin{pmatrix} \sigma_{eX}^2 & \sigma_{eXY} \\ \sigma_{eXY} & \sigma_{eY}^2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1,23 & 0,79 \\ 0,79 & 0,83 \end{pmatrix}$.

O engenheiro de qualidade decide empregar o gráfico de T^2 com amostras de tamanho $n=5$. Na Tabela 1 a estratégia de amostragem padrão (STD) é comparada com a estratégia de amostragem composta (MS) assumindo que as variáveis resistência a tração e diâmetro são ambas autocorrelacionadas ($a = 0,45$; $b = 0,6$).

Observa-se que mesmo para essas variáveis moderadamente autocorrelacionadas, a estratégia MS é vantajosa diante da estratégia STD; por exemplo, com a estratégia STD o NMA correspondente a ($\delta_1=0,5$; $\delta_2=1,0$) é igual a 34,66; com a estratégia MS o NMA reduz



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEG e T
SÍMPOSIOS DE EXCELENCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Optimização de Recursos e Desenvolvimento



em mais de 55% ($NMA=15,29$). A Tabela 1 revela um percentual médio de redução igual a 47,6 %.

Tabela 1: Valores do NMA para o gráfico de T^2 .

δ_1	δ_2	STD	MS	Redução percentual do NMA (%)
$\frac{NMA}{NMA}$				
0	0,5	74,82	39,05	47,81
1	0	9,84	5,29	46,24
0,5	1	34,66	15,29	55,89
0,5	0	69,38	39,53	43,02
0	1	11,03	5,23	52,58
0,5	0,5	144,93	93,65	35,38
1	1	34,07	16,35	52,01

7. CONCLUSÃO

O presente artigo considerou o uso do gráfico de controle de T^2 com a estratégia de amostragem composta para monitorar processos bivariados e autocorrelacionados. Com a estratégia composta, a estatística de T^2 depende da matriz de variância-covariância do vetor de médias amostrais formado a partir da combinação dos dois últimos subgrupos racionais.

Os resultados apresentados evidenciaram que a estratégia de amostragem composta é altamente recomendada para controlar o vetor de médias de processos bivariados e autocorrelacionados. Contudo, se no processo em estudo apenas uma variável for autocorrelacionada e robusta ação de causas especiais, a estratégia de amostragem composta deve ser usada com cautela; dependendo do deslocamento ocorrido no vetor de médias, a estratégia composta pode reduzir o poder do gráfico.

Com a intenção de melhorar o desempenho do gráfico de T^2 , ou seja, melhorar o poder de detecção de causas especiais atuantes no vetor de médias de processos multivariados com observações autocorrelacionadas, sugere-se, em futuros trabalhos, o emprego dos gráficos de controle EWMA, CUSUM ou esquemas *synthetic* em conjunto com a estratégia de amostragem composta.

8. REFERÊNCIAS

- ARKAT, J.; NIAKI, S. T. A.; ABBASI, B. Artificial neural networks in applying MCUSUM residuals charts for AR(1) processes. **Applied Mathematics and Computation**, v. 189, n. 2, p. 1889–1901, jun. 2007.
- BILLER, B.; NELSON, B. L. Modeling and generating multivariate time-series input processes using a vector autoregressive technique. **ACM Transactions on Modeling and Computer Simulation**, v. 13, n. 3, p. 211–237, 1 jul. 2003.
- CHAMP, C. W.; JONES-FARMER, L. A.; RIGDON, S. E. Properties of the T^2 Control Chart When Parameters Are Estimated. **Technometrics**, v. 47, n. 4, p. 437–445, nov. 2005.
- COSTA, A. F. B.; CASTAGLIOLA, P. Effect of measurement error and autocorrelation on the \bar{X} chart. **Journal of Applied Statistics**, v. 38, n. 4, p. 661–673, abr. 2011.
- COSTA, A. F. B.; EPPRECHT, E. K.; CARPINETTI, L. C. R. **Controle estatístico de qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FRANCO, B. C. et al. A new sampling strategy to reduce the effect of autocorrelation on a control chart. **Journal of Applied Statistics**, v. 41, n. 7, p. 1408–1421, 20 dez. 2013.

FRANCO, B. C. et al. Economic design of Shewhart control charts for monitoring autocorrelated data with skip sampling strategies. **International Journal of Production Economics**, v. 151, p. 121–130, maio 2014.

FRANCO, B. C.; COSTA, A. F. B.; MACHADO, M. A. G. Economic-statistical design of the X_{bar} chart used to control a wandering process mean using genetic algorithm. **Expert Systems with Applications**, v. 39, n. 17, p. 12961–12967, dez. 2012.

HUANG, X.; BISGAARD, S.; XU, N. Model-based multivariate monitoring charts for Autocorrelated processes. **Quality and Reliability Engineering International**, 12 jun. 2013.

HWARNG, H. B.; WANG, Y. Shift detection and source identification in multivariate autocorrelated processes. **International Journal of Production Research**, v. 48, n. 3, p. 835–859, fev. 2010.

ISSAM, B. K.; MOHAMED, L. Support vector regression based residual MCUSUM control chart for autocorrelated process. **Applied Mathematics and Computation**, v. 201, n. 1-2, p. 565–574, jul. 2008.

JARRETT, J. E.; PAN, X. The quality control chart for monitoring multivariate autocorrelated processes. **Computational Statistics and Data Analysis**, v. 51, n. 8, p. 3862–3870, maio 2007.

KALGONDA, A. A. A note on generalization of Z chart. **Journal of Academia and Industrial Research**, v. 1, n. 6, p. 286–289, 2012.

KALGONDA, A. A.; KULKARNI, S. R. Multivariate Quality Control Chart for Autocorrelated Processes. **Journal of Applied Statistics**, v. 31, n. 3, p. 317–327, abr. 2004.

KIM, S. B.; JITPITAKLERT, W.; SUKCHOTRAT, T. One-Class Classification-Based Control Charts for Monitoring Autocorrelated Multivariate Processes. **Communications in Statistics - Simulation and Computation**, v. 39, n. 3, p. 461–474, 24 fev. 2010.

LEONI, R. C.; MACHADO, M. A. G.; COSTA, A. F. B. Simultaneous Univariate X_{bar} Charts to Control Bivariate Processes with Autocorrelated Data. **Quality and Reliability Engineering International**, n. 1, p. n/a–n/a, 12 jul. 2014.

MASTRANGELO, C. M.; FORREST, D. R. Multivariate autocorrelated processes: Data and shift generation. **Journal of Quality Technology**, v. 34, n. 2, p. 216–221, 2002.

MONTGOMERY, D. C. **Introduction to Statistical Quality Control**. 6. ed. Hoboken, NJ: John Wiley and Sons, Inc., 2009.

NIAKI, S. T. A.; DAVOODI, M. Designing a multivariate–multistage quality control system using artificial neural networks. **International Journal of Production Research**, v. 47, n. 1, p. 251–271, jan. 2009.

SHEWHART, W. A. **Economic control of quality of manufactured product**. New York: D. Van Nostrand Company, 1931.

WU, J.; MAKIS, V. Economic and economic-statistical design of a chi-square chart for CBM. **European Journal of Operational Research**, v. 188, n. 2, p. 516–529, jul. 2008.



ANEXO I: Valores do NMA do gráfico de T².

Tabela A1. Valores do NMA; n= 3.

a	0,3	0,5	0,7	0,9	0,3	0	0,3	0,1	0,7	0,2	0,3	
b	0,3	0,5	0,7	0,9	0,9	0,5	0,3	0,1	0,7	0,2	0,3	
c	0	0	0	0	0	0	0,1	0,3	0,2	0,7	0,3	
d	0	0	0	0	0	0	0,1	0,3	0,2	0,7	0,3	
p	ðx	ðy	STD	MS	STD	MS	STD	MS	STD	MS	STD	MS
0,3	0	0	370,40	370,40	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4
0	0,5		127,1	96,6	171,0	124,3	231,4	177,9	315,57	281,84	318,46	286,05
0	1		26,7	17,1	47,2	26,1	91,6	51,6	211,3	151,57	217,42	158,26
0	1,5		7,4	5,1	14,7	7,8	35,6	16,9	126,93	74,68	133,21	79,82
0,5	0		127,1	96,6	171,0	124,3	231,4	177,9	315,57	281,84	313,34	102,45
0,5	0,5		94,7	68,6	135,7	92,4	198,1	142,5	297,29	255,51	134,21	101,35
0,5	1		28,7	18,5	50,3	28,1	96,2	54,9	216,4	156,97	114,55	78,7
0,5	1,5		8,6	5,8	17,1	8,9	40,3	19,4	136,45	82,26	86,01	51,93
1	0		26,7	17,1	47,2	26,1	91,6	51,6	211,3	151,57	29,13	18,82
1	0,5		28,7	18,5	50,3	28,1	96,2	54,9	216,4	156,97	30,51	19,69
1	1		16,0	10,3	30,1	15,9	64,3	33,5	176,53	117,18	29,49	18,49
1	1,5		6,9	4,8	13,7	7,3	33,5	15,9	122,55	71,28	26,4	15,76
1,5	0		7,4	5,1	14,7	7,8	35,6	16,9	126,93	74,68	8,2	5,58
1,5	0,5		8,6	5,8	17,1	8,9	40,3	19,4	136,45	82,26	8,59	5,81
1,5	1		6,9	4,8	13,7	7,3	33,5	15,9	122,55	71,28	8,63	5,78
1,5	1,5		4,3	3,3	8,5	4,8	22,0	10,2	94,54	50,9	8,32	5,49
0,6	0	0	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4
0	0,5		93,3	67,4	134,1	91,0	196,5	140,9	296,34	254,2	313,44	279,17
0	1		15,6	10,0	29,5	15,6	63,2	32,8	174,89	115,65	206,91	147,95
0	1,5		4,2	3,3	8,3	4,7	21,5	9,9	93,15	49,94	122,54	71,97
0,5	0		93,3	67,4	134,1	91,0	196,5	140,9	296,34	254,2	122,67	93,48
0,5	0,5		114,2	85,3	157,4	111,6	219,0	164,3	309,08	272,19	136,63	105,22
0,5	1		29,9	19,3	52,1	29,2	98,8	56,7	219,11	159,87	126,12	89,38
0,5	1,5		7,3	5,0	14,5	7,6	35,0	16,7	125,81	73,81	98,63	60,92
1	0		15,6	10,0	29,5	15,6	63,2	32,8	174,89	115,65	25,03	16,25
1	0,5		29,9	19,3	52,1	29,2	98,8	56,7	219,11	159,87	28,77	18,89
1	1		22,1	14,1	40,0	21,7	80,5	44,0	198,21	138,15	30,48	19,66
1	1,5		8,6	5,8	16,9	8,9	40,0	19,3	135,86	81,79	29,55	18,18
1,5	0		4,2	3,3	8,3	4,7	21,5	9,9	93,15	49,94	6,89	4,87
1,5	0,5		7,3	5,0	14,5	7,6	35,0	16,7	125,81	73,81	7,73	5,4
1,5	1		8,6	5,8	16,9	8,9	40,0	19,3	135,86	81,79	8,36	5,75
1,5	1,5		6,0	4,3	12,0	6,4	29,7	13,9	114,1	64,89	8,64	5,82
0,9	0	0	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4
0	0,5		20,4	13,0	37,3	20,1	76,3	41,2	192,9	132,88	302,53	264,82
0	1		2,3	2,2	4,3	2,9	11,4	5,5	60,74	29,43	185,85	128,49
0	1,5		1,1	1,4	1,4	1,6	3,1	2,2	20,36	8,81	102,7	58,25
0,5	0		20,4	13,0	37,3	20,1	76,3	41,2	192,9	132,88	102,82	77,4
0,5	0,5		131,4	100,5	175,6	128,7	235,4	182,4	317,6	284,64	130,82	102,75
0,5	1		12,0	7,8	23,2	12,1	52,0	26,1	157,5	99,98	134,33	98,44
0,5	1,5		1,9	2,0	3,4	2,5	9,0	4,5	51,42	24,14	110,33	69,44
1	0		2,3	2,2	4,3	2,9	11,4	5,5	60,74	29,43	18,39	12,2
1	0,5		12,0	7,8	23,2	12,1	52,0	26,1	157,5	99,98	23,6	9,7
1	1		28,4	18,3	49,8	27,8	95,5	54,3	215,58	156,1	28,13	18,91
1	1,5		5,7	4,1	11,4	6,2	28,6	13,3	111,29	62,81	30,43	19,61
1,5	0		1,1	1,4	1,4	1,6	3,1	2,2	20,36	8,81	4,92	3,81
1,5	0,5		1,9	2,0	3,4	2,5	9,0	4,5	51,42	24,14	5,93	4,46
1,5	1		5,7	4,1	11,4	6,2	28,6	13,3	111,29	62,81	6,96	5,11
1,5	1,5		8,0	5,4	15,8	8,3	37,7	18,1	131,3	78,13	7,87	5,61



Tabela A2. Valores do NMA; n= 5.

a	0,3	0,5	0,7	0,9	0,3	0	0,3	0,1	0,7	0,2	0,3	
b	0,3	0,5	0,7	0,9	0,9	0,5	0,3	0,1	0,7	0,2	0,3	
c	0	0	0	0	0	0	0,1	0,3	0,2	0,7	0,3	
d	0	0	0	0	0	0	0,1	0,3	0,2	0,7	0,3	
p	δ_x	δ_y	STD	MS	STD	MS	STD	MS	STD	MS	STD	MS
0,3	0 0	370,40	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4
0 0,5	88,02	59,47	137,69	88,28	211,75	149,26	312,11	271,46	314,94	276,04	138,95	90,28
0 1	14,23	8,54	30,93	14,92	74,6	36,54	204,22	137,2	209,98	143,5	31,46	15,44
0 1,5	3,78	2,98	8,79	4,57	26,79	11,26	119,89	64,24	125,6	68,73	8,97	4,71
0,5 0	88,02	59,47	137,69	88,28	211,75	149,26	312,11	271,46	93,05	63,75	46,84	48,13
0,5 0,5	61,37	39,29	104,25	61,75	177,01	115,03	292,92	243,47	95,67	64,7	46,2	39,37
0,5 1	15,44	9,22	33,22	16,11	78,75	39,08	209,41	142,5	84,63	52,48	22,56	13,5
0,5 1,5	4,39	3,29	10,25	5,17	30,6	12,97	129,26	71,19	66,08	36,18	8,87	4,95
1 0	14,23	8,54	30,93	14,92	74,6	36,54	204,22	137,2	15,58	9,35	5,68	6,58
1 0,5	15,44	9,22	33,22	16,11	78,75	39,08	209,41	142,5	16,45	9,83	6,5	7,16
1 1	8,22	5,26	18,83	9,7	50,66	22,89	169,13	103,9	16,3	9,54	5,58	3,27
1 1,5	3,53	2,86	8,18	4,32	25,15	10,55	115,59	61,15	15,18	8,59	3,86	3,36
1,5 0	3,78	2,98	8,79	4,57	26,79	11,26	119,89	64,24	4,14	3,17	1,72	2,53
1,5 0,5	4,39	3,29	10,25	5,17	30,6	12,97	129,26	71,19	4,33	3,27	1,88	2,7
1,5 1	3,53	2,86	8,18	4,32	25,15	10,55	115,59	61,15	4,4	3,29	1,87	2,56
1,5 1,5	2,29	2,24	5,04	3,08	16,1	6,82	88,32	42,88	4,34	3,22	1,7	2,24
0,6 0 0	370,40	370,40	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4
0 0,5	60,28	38,5	102,79	60,67	175,37	113,51	291,92	242,07	308,79	267,84	109,17	69,71
0 1	8,01	5,15	18,39	8,76	49,7	22,38	167,49	102,45	197,65	132,39	20,38	10,56
0 1,5	2,24	2,21	4,92	3,03	15,71	6,66	86,97	42,03	113,57	60,91	5,49	3,47
0,5 0	60,28	38,5	102,79	60,67	167,37	113,51	291,92	242,07	82,52	56,3	31,54	24,82
0,5 0,5	77,17	51,04	124,53	77,48	198,67	135,89	305,29	261,27	95,33	66,04	51,84	48,26
0,5 1	16,12	9,61	34,5	16,79	81,02	40,52	212,17	145,37	93,07	59,94	29,7	16,51
0,5 1,5	3,72	2,95	8,63	4,51	26,37	11,08	118,79	63,45	77,24	43,56	10,27	5,12
1 0	8,01	5,15	18,39	8,76	49,7	22,38	167,49	102,45	12,84	7,96	3,52	4,66
1 0,5	16,12	9,61	34,5	16,79	81,02	40,52	212,17	145,37	14,87	9,18	5,49	6,99
1 1	11,56	7,06	25,71	12,28	64,74	30,69	190,95	124,09	16,21	9,81	6,5	6,6
1 1,5	4,35	3,27	10,15	5,13	30,36	12,88	128,68	70,75	16,47	9,59	5,24	4,17
1,5 0	2,24	2,21	4,92	3,03	15,71	6,66	86,97	42,03	3,42	2,85	1,29	2,1
1,5 0,5	3,72	2,95	8,63	4,51	26,37	11,08	118,79	63,45	3,79	3,05	1,55	2,48
1,5 1	4,35	3,27	10,15	5,13	30,36	12,88	128,68	70,75	4,1	3,2	1,8	2,69
1,5 1,5	3,1	2,64	7,1	3,89	22,16	9,27	107,32	55,36	4,31	3,28	1,9	2,54
0,9 0 0	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4	370,4
0 0,5	10,63	6,55	23,85	11,36	61,06	28,59	185,6	118,98	294,86	250,48	42,94	31,44
0 1	1,41	1,76	2,62	2,16	8,16	3,88	55,94	24,25	172,38	111,47	5,08	4,23
0 1,5	1,01	1,19	1,14	1,43	2,28	1,93	18,29	7,23	91,02	47,39	1,6	2,01
0,5 0	10,63	6,55	23,85	11,36	61,06	28,59	185,6	118,98	63,57	43,53	8,32	13,73
0,5 0,5	91,81	62,47	142,16	92,05	216,03	153,78	314,26	274,71	85,75	61,32	39,58	52,31
0,5 1	6,1	4,16	14,2	6,87	40,27	17,56	150,12	87,65	12,74	4,39	14,78	4,07
0,5 1,5	1,26	1,65	2,16	1,98	6,47	3,31	47,13	19,79	8,72	3,68	3,47	1,62
1 0	1,41	1,76	2,62	2,16	8,16	3,88	55,94	24,25	8,65	5,87	1,25	2,37
1 0,5	6,1	4,16	14,2	6,87	40,27	17,56	150,12	87,65	11,12	7,41	2,14	4,39
1 1	15,24	9,11	32,84	15,91	78,07	38,67	208,58	141,64	13,65	8,88	4,59	7,27
1 1,5	2,96	2,57	6,77	3,76	21,22	8,88	104,59	53,49	15,66	9,76	6,47	5,01
1,5 0	1,01	1,19	1,14	1,43	2,28	1,93	18,29	7,23	2,39	2,37	1	1,52
1,5 0,5	1,26	1,65	2,16	1,98	6,47	3,31	47,13	19,79	2,78	2,6	1,03	1,83
1,5 1	2,96	2,57	6,77	3,76	21,22	8,88	104,59	53,49	3,2	2,84	1,16	4,73
1,5 1,5	4,05	3,12	9,44	4,84	28,5	12,02	124,2	67,4	3,63	3,06	1,5	2,69